

<b>Título do capítulo</b>	APRESENTAÇÃO
<b>Autores</b>	Luciana Mendes Santos Servo
<b>DOI</b>	<a href="http://dx.doi.org/10.38116/978-65-5635-067-7/apresentacao">http://dx.doi.org/10.38116/978-65-5635-067-7/apresentacao</a>

<b>Título do livro</b>	FRONTEIRAS DO BRASIL: O LITORAL EM SUA DIMENSÃO FRONTEIRIÇA
<b>Organizadores</b>	Bolívar Pêgo (Coordenador) Líria Nagamine Caroline Krüger Rosa Moura
<b>Volume</b>	8
<b>Série</b>	-
<b>Cidade</b>	Brasília
<b>Editora</b>	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea)
<b>Ano</b>	2023
<b>Edição</b>	-
<b>ISBN</b>	978-65-5635-067-7
<b>DOI</b>	<a href="http://dx.doi.org/10.38116/978-65-5635-067-7">http://dx.doi.org/10.38116/978-65-5635-067-7</a>

© Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – ipea 2023

As publicações do Ipea estão disponíveis para *download* gratuito nos formatos PDF (todas) e EPUB (livros e periódicos). Acesse: <http://www.ipea.gov.br/portal/publicacoes>

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério da Economia.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

## APRESENTAÇÃO

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), por meio da Diretoria de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais (Dirur), desenvolve, desde 2016, a pesquisa Fronteiras do Brasil: Uma Avaliação de Política Pública. Essa pesquisa tem como objetivo conhecer melhor a realidade da fronteira terrestre brasileira e contribuir para melhoria das políticas públicas voltadas para esse tema. No período 2016-2019, contou com a parceria do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR). A partir de 2020, com o término da parceria com o MDR, a Dirur assumiu o financiamento das atividades técnicas e continuou, assim, com a execução do programa de trabalho da pesquisa.

Ao longo desses sete anos, foram realizadas várias atividades no Brasil (como oficinas de trabalho) e no exterior (visitas e entrevistas técnicas) e publicados vários produtos, como livros, textos para discussão, notas técnicas, relatórios de pesquisa e ensaios. Além disso, o Ipea passou a ser referência em fóruns de decisão sobre o tema fronteiras, com o governo federal, que envolveram a Comissão Permanente para o Desenvolvimento e a Integração da Faixa de Fronteira (CDIF), no âmbito do MDR, e o subgrupo nº 18 de Fronteiras do Mercosul, coordenado pelo Ministério das Relações Exteriores (MRE); e participar de reuniões técnicas no Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR).

Toda essa diversidade de atividades e publicações teve como foco ampliar o conhecimento da fronteira terrestre brasileira, procurando, naquilo que é parte importante do papel do Ipea, contribuir com avaliação e melhoria de políticas públicas. Ao MDR, o instituto pôde proporcionar uma parceria técnica robusta direcionada para o principal papel do ministério: contribuir para a redução da desigualdade regional, por meio da revisão e melhoria das ações da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR). Quanto ao MRE e ao GSI, o Ipea contribui com a apresentação dos resultados das pesquisas e a assessoria técnica de questões em discussão nessas instituições.

Após essa elevada gama de conhecimento da fronteira terrestre, é necessário conhecer melhor, também, a condição fronteiriça desempenhada pela parte litorânea desse continente chamado Brasil e identificar a relação que existe entre ambas as fronteiras, a leste e a oeste. O objetivo deste livro, intitulado *Fronteiras do Brasil: o litoral em sua dimensão fronteiriça*, é explorar temas e realidades relevantes voltados ao leste, de modo a interpretar a temática fronteiras como papel central. A caracterização dessa fronteira é bastante diferente, pois é um território onde estão as maiores cidades, a maior parte da população, os principais portos, refinarias,

atividades industriais, universidades, entre outros. Não há país vizinho, e, sim, riquezas e fluxos que precisam ser conhecidos, explorados, conservados e fiscalizados.

Para analisar essas características, este livro foi organizado em três partes, que somam dezenove capítulos. Na primeira parte, são apresentados conceitos, características e abordagens. A segunda parte traz estudos de caso referentes à fronteira litorânea e, na terceira e última parte, são destacadas as políticas públicas, a gestão e as estratégias de desenvolvimento fronteiriços. Esse conteúdo foi desenvolvido por 43 pesquisadores e gestores públicos e envolveu instituições federais e estaduais, além de contar com as análises e as sugestões técnicas de doze pareceristas.

Portanto, considero que este livro atingirá o seu objetivo: contribuir para análises que subsidiarão avaliações e melhoria de políticas públicas para a fronteira litorânea brasileira, de modo a ampliar a compreensão da sua relação com a fronteira terrestre, a qual envolve dez países sul-americanos.

Desejo boa leitura a todos!

Luciana Mendes Santos Servo  
**Presidenta do Ipea**